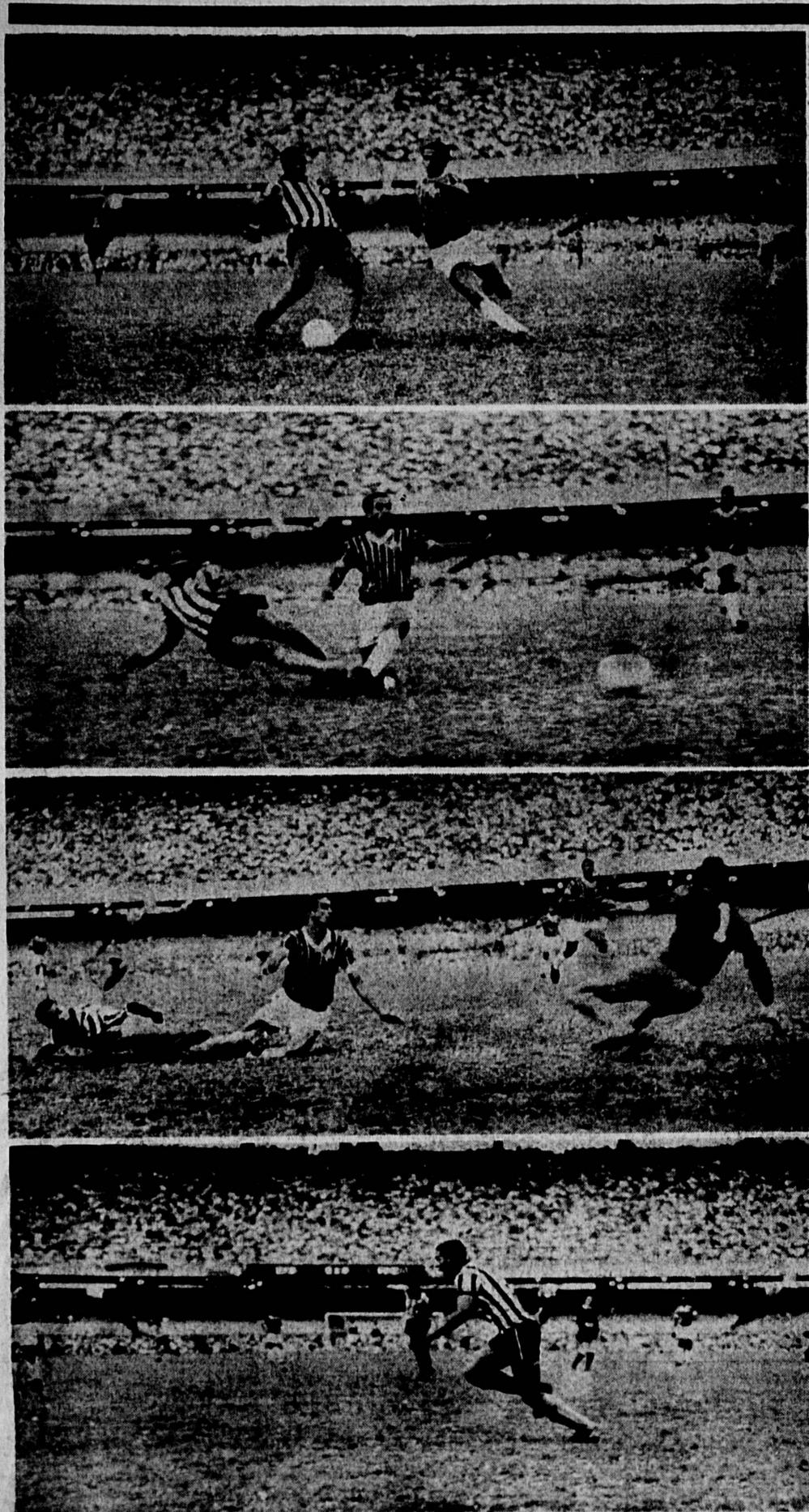


FLAMENGO VOLTA AMANHÃ PARA DECIDIR TAÇA



Num contra-ataque o Botafogo venceu o jogo: Roberto passou entre dois e fez o passe a Jair adiantado, que também venceu Altair e Osmar na corrida para colocar a bola no canto no momento em que Félix saía da meta.



O Flamengo encerrou ontem no Marrocos sua excursão à Europa e volta amanhã ao Rio para decidir a Taça Guanabara nas duas partidas que lhe restam: domingo, contra o Botafogo, no principal jogo da sétima rodada do torneio; e quarta-feira, dia 11, enfrentando o Bonsucesso em partida adiada de comum acordo para que o time rubronegro pudesse atuar duas vezes, em Casablanca e Rabat.

A delegação do Flamengo é aguardada no Aeroporto Internacional do Galeão às 7 horas da manhã, em avião da Air-France, depois que o chefe da comitiva, Sr. Júlio Vilhena, liberou os seus integrantes para as compras finais da temporada, em Paris, por todo o dia de ontem. A embaixada, que viaja de Casablanca à capital francesa, aguardará durante algumas horas em Orly o avião da Air-France.

Válter Miraglia vai iniciar quarta-feira, na Gávea, os preparativos para a partida contra o Botafogo. Fio, com uma fissura no dedo pequeno do pé esquerdo, já voltou a jogar e deve estar apto, domingo, embora Reyes figure como substituto eventual. Zé-zinho, que ficou no Rio, deve ser chamado para se concentrar, como reserva.

O Flamengo pagou 100 dólares de prêmio em cada partida da excursão (vencendo ou perdendo) e assim que a delegação retornar deverá providenciar o pagamento das mesmas gratificações ao atacante Luís Carlos, que ficou no Rio por causa de uma fissura no quinto metatarso, e que receberá também o prêmio pela vitória sobre o Vasco. Luís Carlos terá feito exercícios na Gávea para evitar uma atrofia mais acentuada na musculatura da coxa.

CARLOS ROBERTO VAI PEDIR ALTO

O contrato de Carlos Roberto terminou ontem e o jogador já deixou bem claro que não aceitará em hipótese alguma os NCr\$ 30 mil de luvas, por dois anos, que o clube vem oferecendo aos demais jogadores, à exceção de Jairzinho e Gérson, que renovaram por NCr\$ 60 mil.

Enquanto isso, Paulo César e o Botafogo ainda não chegaram à uma solução para a renovação do seu contrato, criando um impasse difícil de ser resolvido. O jogador declarou que não assina por menos de NCr\$ 30 mil de luvas por apenas um ano, enquanto o diretor de futebol, Djalmá Nogueira, afirma que o clube não dá mais de NCr\$ 20 mil.

MERECE MAIS

O pai de Carlos Roberto, Sr. Carvalho, irá hoje ao clube iniciar os entendimentos para a renovação do contrato do seu filho. Não quis afirmar quanto pedirá, mas acha que Carlos Roberto merece mais do que NCr\$ 30 mil por dois anos, "pois já vestiu a camisa da seleção brasileira".

O jogador esteve ontem no vestiário, após a partida contra o Fluminense, contando que já não está mais contundido

e, inclusive, poderia ter jogado, não sabendo o porquê da sua barração.

— Irei lá no clube amanhã (hoje) e treinarei entre os juvenis, para demonstrar que não estou mais sentindo a coxa e poderia ter enfrentado o Fluminense. Não gostei de ter ficado de fora, logo agora que estou para renovar contrato.

IMPASSE

O técnico Marinho — atualmente dirigindo o Allanza, de Lima —, que é padroado de Paulo César, retornará hoje para a capital peruana, sem que a sua presença ajudasse a que se encontrasse uma solução para a renovação do contrato do jogador.

— Fiz o possível para conciliar, inclusive conversei muito com Paulo César para ver se encontrava uma solução. Mas, no fundo, ele é que está certo. Afinal de contas, NCr\$ 30 mil por um ano foi o que ele recebeu em 1967. Não é justo que agora esta quantia sofra um decréscimo de NCr\$ 10 mil, ainda mais que Paulo César já conseguiu fazer um nome e já não é mais aquele jogador inexperiente que apenas começava.

A diretoria do Botafogo, por sua vez não esconde a opinião de que Paulo César está tentando dificultar as coisas, na tentativa de ser vendido a outro clube pois sabe-se que há interesse por parte de vários clubes de São Paulo, entre eles o Santos.

CONTUNDIDOS VOLTAM

Com respeito aos contundidos, que não puderam enfrentar o Fluminense, o Dr. Lídio Toledo explicou que a maioria poderá voltar contra o Flamengo, domingo próximo. Segundo o médico, Rogério já poderia ter retornado ontem, pois se encontra clinicamente curado.

— Rogério estava escalado mas, no vestiário, momentos antes da partida, me chamou e disse que não estava totalmente confiante. Conversei com Zagalo e achamos melhor substituí-lo. Contra o Flamengo ele é certo.

Carlos Roberto e Zé Carlos também deverão estar curados a tempo, sendo o problema mais sério o de Leônidas, que está com estiramento muscular na coxa direita.

Zagalo marcou a apresentação para amanhã à tarde, quando haverá individual, antecedido por revisão médica.

Reinaldo diz que Vasco não joga por ninharia

Ocimar efetivado no Bangu

— A tradição do Vasco não me permitiu aceitar a ninharia que foi oferecida ao clube para fazer a preliminar de ontem no Maracanã — disse o presidente Reinaldo Reis, sobre a renda de Vasco x Bangu e o prejuízo que o Vasco terá com o pagamento do prêmio pelo empate.

Atendendo ao pedido de Paulinho, o Vasco conseguiu Benetti e Fernando, do Juventus de São Paulo, que terça-feira realizarão individual em São Januário. Pelo empréstimo dos jogadores o Vasco pagará ao clube paulista NCr\$ 10 mil por cada um e se hou-

ver interesse em ficar com os jogadores, o Vasco pagará mais NCr\$ 140 mil. O argentino Polcastro, atualmente no Nacional da Colômbia, fará experiências no Vasco. O jogador que atua em ambas as laterais assistiu ao jogo contra o Bangu e terça-feira fará seu primeiro treino em São Januário.

Paulinho mostrou-se satisfeito com a produção da equipe, principalmente com as produções de Ferrelra e Fontana, que a seu ver deram mais consistência à defesa. O treinador lamenta, apenas, que o ataque não soube aproveitar as chances de gol, durante a partida.

Ocimar foi efetivado na direção técnica do Bangu depois do empate de 1 a 1 com o Vasco mas esclareceu que ainda não se decidiu a abraçar a sua nova carreira, acentuando que tem contrato como jogador até dezembro e por isso só no início de 69 é que decidirá "se estiver até lá no comando do time".

De modo humilde, falando pouco, mesmo, Ocimar disse a UH que não pediu e não pensou em assinar um contrato novo com o Bangu justamente porque não é técnico e também ainda não desistiu de jogar.

— Minha chuteira está guardada lá no armário. Continuo treinando, fazendo minhas físicas, e, querendo dia ainda volto a jogar. Estou com 38 anos mas me sinto muito bem, pois faço boa dieta alimentar e me cuido muito — comentou.

Explicou Ocimar que seu objetivo agora é o de procurar acertar o time para o Robertão, certo de contar com a colaboração dos seus antigos companheiros. O veterano apolador bangüense estava se dedicando, por último, à gráfica que montou na Fábrica Bangu. É compositor tipográfico, segundo contou, e, depois de vender a fábrica de blusões, em Cascadura, vinha organizando sua nova indústria, sem se descuidar muito dos individuais.

— Futebol não tem mistério — disse. — É só traçar o esquema mais fácil, para a partida, e saber orientar os meninos. O negócio é não inventar muito.

Ocimar vinha sendo apontado pelo Sr. Eusébio de Andrade como futuro técnico do clube porque, em 63, trocava idéias com Tim sobre planos táticos e era apontado, mesmo, como bom estrategista, figurando no campo como representante do técnico.

Cruzeiro conquista tetra sem perder há 35 partidas



As "estrelas" do Cruzeiro deram mais uma alegria a seus torcedores com a conquista de um título inédito para o clube: o tetracampeonato, alcançado ontem, no Mineirão, na vitória de 1 x 0 sobre o Vila Nova. A guerra de nervos do Atlético pagando caro pela vitória do Vila, não chegou a impressionar os cruzeirenses. O prêmio prometido pelo Atlético era de NCr\$ 500,00.

Desde o advento do Mineirão, que hoje completa três anos, o Cruzeiro vem conquistando seguidas vitórias regionais, nacionais, e internacionais, como a prova que a técnica e o apuro físico e atlético não são apenas de cariocas e paulistas. O prestígio do Atlético vem sendo contestado a cada novo título do Cruzeiro, campeão mineiro, por quatro vezes seguidas.



Flu acusa Armando de prejudicá-lo demais